

A EFICÁCIA DO USO DE UM DENTIFRÍCIO CONTENDO ERITROSINA ASSOCIADA A ESCOVAÇÃO NO COMBATE À PLACA BACTERIANA EM ESCOLARES DE 9 A 14 ANOS

THE EFFECTIVENESS OF THE USE OF A TOOTHPASTE CONTENDS ERITROSINA ASSOCIATED TO THE BUCCAL CLEANING IN THE COMBAT TO THE BACTERIAL PLATE IN SCHOLARS OF 9 TO 14 YEARS

FERREIRA, Cynthia Ladain¹
ARAUJO, Rejane Dias Furtado de¹

RESUMO - A cárie é uma doença multifatorial e tem como fator predominante o acúmulo de placa bacteriana. Na maioria dos casos as pessoas não tem acesso a informações sobre os efeitos da placa acumulada e nem facilidade na sua visualização. Estes fatores influenciam num crescente número de cárie que acometem os brasileiros. A presente pesquisa tem como objetivo avaliar se existe diferença na eficácia de um dentifrício comum e um dentifrício corado, no combate à placa bacteriana durante a escovação. Utilizamos um dentifrício contendo 0,5% de Eritrosina, um indicador de placa bacteriana. Este dentifrício foi idealizado por Quintanilha (1989). Trabalhamos com 54 estudantes com idade entre 9 e 14 anos da Escola Estadual Nossa Senhora Auxiliadora, Niterói-RJ. O grupo controle, com 25 escolares, utilizou o dentifrício comum em todas as sessões, e o grupo teste, com 29 escolares, utilizou dentifrício corado. Em cada sessão, após escovação, foram registrados os índices de placas (IHOS), através de pastilhas evidenciadoras de placa bacteriana. Com a análise dos dados, obtivemos os seguintes resultados: Na 1ª sessão o grupo teste alcançou uma média de 1,04, e o grupo controle de 1,36. Na 2ª sessão, o grupo teste teve uma redução de 0,16 e o grupo controle, de 0,35, melhorando 0,19 a mais que o grupo teste. Na 3ª sessão a média de ambos aumentou em relação a sessão anterior, sendo a média do grupo teste 0,94 e a do grupo controle, 1,06. A análise dos dados não nos permite identificar se há diferença na eficácia de um dentifrício corado e um dentifrício comum.

PALAVRAS CHAVES - Dentifrício; corante e placa bacteriana.

ABSTRACT - The caries is a multifactory disease and has as a predominant factor the accumulation of dental plaque. In most cases people don't have access to information about the consequences of accumulation plaque and neither factors influence in the increasing number of caries that attack the Brazilian people. These research had a goal evaluate if there is difference of efficiency between a usual dentifrice and a dye one in the removal bacterial plaque during toothbrush. The used a toothpaste with 0,5% of erythrosine, an indicator of dental plaque. This dentifrice was idealized to Quintanilha (1989). We worked with 54 students with age between 9 to 14 years old from Escola Estadual Nossa Senhora Auxiliadora, Niterói. The control group used usual dentifrice in all session and the test group used just dye dentifrice. In each session, after toothbrush, it was registered the indexes of plaque (IHOS) through tablets indicating. Were obtained in the first session the test group reach an average of 1,04 and the group control reach 1,36. On the second session the test group had a reduction of 0,16, as well as the control group had a reduction 0,34, improving 0,19 than the test group. On the third session the average of both increased in relation to the previous session and the average of the test group was 0,94 and of the control group was 1,06. The analysis of the data do not permit to identify the difference between the control and test groups in the average of indexes.

KEY WORDS - Dentifrice; dye; dental plaque.

INTRODUÇÃO

A placa é uma película, não mineralizada, que se adere ao dente quando em contato com a saliva (QUINTANILHA, 1993). Sabe-se que o acúmulo de placa é tido como principal fator etiológico tanto das cáries quanto das doenças periodontais (BIJELA, 1992), portanto sua eliminação ou desorganização regularmente provocará redução das citadas doenças bucais.

O método mais eficaz para remoção de placa dental, é a escovação associada à limpeza interdental (QUINTANILHA, 1988). Entretanto, na maioria das vezes, a higiene oral não é feita de forma eficaz, pois a maior parte da população não tem acesso às informações so-

bre o que é a placa ou quais os seus efeitos, fazendo com que escovem os dentes sem se preocupar em removê-la.

Outro fator que dificulta a boa higienização bucal é a falta de um método simplificado e de fácil acesso para a população de avaliação domiciliar para verificação das higiene oral executada.

Assim, foi desenvolvido por Quintanilha, um dentifrício contendo corante eritrosina a 0,5% do seu peso. Segundo Quintanilha (QUINTANILHA, 1989): "Esse dentifrício tem como objetivo de ao mesmo tempo em que a placa bacteriana é corada, vai sendo executada sua eliminação, até que não restem mais resíduos de placa

¹Acadêmicas do segundo período da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense.

bacteriana corada e visível sobre a superfície dos dentes, simplificando veementemente o processo tradicional.”

Esse método foi denominado “Higienização oral visível” e permite uma completa difusão do saber como controlar a placa bacteriana (CARRARO), tornando o indivíduo mais consciente e participante na sua higienização bucal (QUINTANILHA).

METODOLOGIA

O método de abordagem utilizado foi o indutivo, pois a partir de uma amostra de 54 escolares, obtivemos resultados que concluíram se o uso de um dentífrico corado, promove uma melhoria na higienização oral da população.

Os índices de placa bacteriana (IHOS) medidos nos escolares, foram analisados estatisticamente a fim de comparar o grupo controle que utilizou dentífrico comum, com o grupo teste, que utilizou dentífrico corado.

O trabalho foi realizado com 54 escolares com idade entre 9 e 14 anos, da Escola Nossa Senhora Auxiliadora, Santa Rosa, Niterói-RJ.

O grupo controle, com 25 alunos, utilizou dentífrico comum, e o grupo teste, com 29 alunos, dentífrico contendo Eritrosina (Vetec Química Fina Ltda.) a 0,5%. Foi escolhido o método de remoção mecânica de placa, com o uso de escova dental Kolynos Infantil. Houve conscientização de que os escolares do grupo controle possuíam, em casa, escovas dental e dentífrico comum e que os escolares do grupo teste possuíam escova dental para higienização bucal diária. Assim, cada aluno do grupo teste recebeu um tubo de 90g de dentífrico contendo Eritrosina a 0,5% para dar prosseguimento diário ao método, utilizando a pasta apenas na escovação noturna.

O grupo controle não recebeu qualquer orientação e o grupo teste apenas foi orientado a remover todo vermelho do dente. Cada grupo foi acompanhado em 3 sessões com intervalo de 2 semanas.

Cada sessão foi iniciada com processo de escovação utilizando a pasta referente a cada grupo. Em seguida, foi realizada a evidenciação de placa bacteriana através de pastilhas reveladoras (Replak Pastilhas – Herpo Prod. Dent. Ltda) e recolhimento do índice de higiene oral simplificado IHOS, proposto por Greene e Vermillion (GREENE e VERMILLION, 1964). Após a retirada dos índices, procedeu-se nova escovação para remoção da placa visível. Os índices dos dois grupos foram comparados para avaliar a eficácia do dentífrico corado.

Esses escolares são indivíduos pertencentes a classe social baixa e com pouco nível de informações odontológicas, o que retrata a situação na maioria da população brasileira.

Observação: Antes de iniciarmos o trabalho, foi feita a calibração de todos os membros da equipe envolvida e foi solicitado aos responsáveis uma autorização por escrito para participação dos alunos.

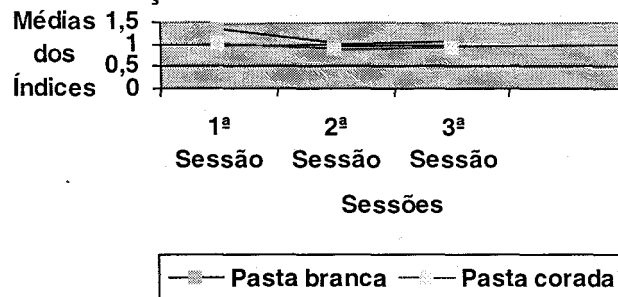
RESULTADOS

Os índices registrados de ambos os grupos, foram submetidos ao teste T e obtivemos os seguintes resultados:

	1ª sessão	2ª sessão	3ª sessão
Média da Amostra Controle	1,36	1,02	1,06
Média da Amostra Teste	1,04	0,88	0,94
	Significante	Não significante	Não significante

DISCUSSÃO

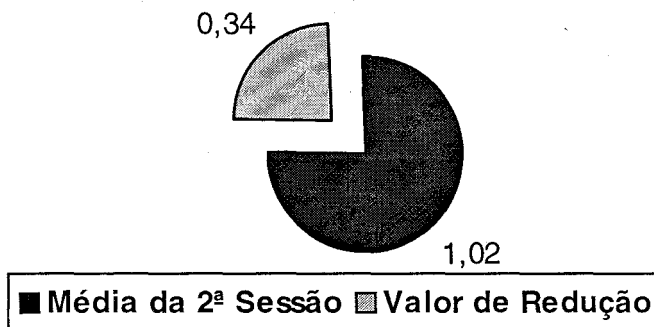
Variações das Médias dos índices



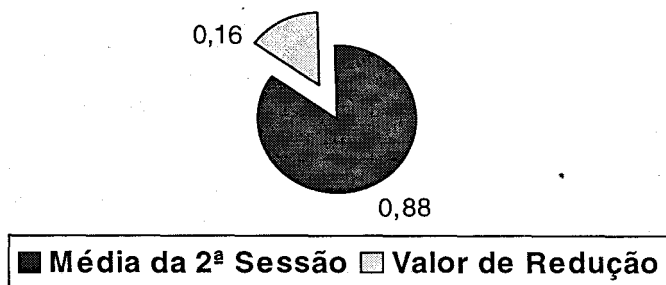
Durante a pesquisa, trabalhamos com a hipótese da melhor eficácia do dentífrico corado, em relação ao dentífrico comum, associado a escovação na remoção da placa bacteriana. O resultado esperado era uma significativa redução das médias do grupo teste comparado às do grupo controle, em cada sessão.

Na 1ª sessão, a diferença entre as médias dos índices, foi significativa, sendo a média do grupo teste, inferior a do grupo controle. Entretanto, o resultado obtido na 1ª sessão não pode ser atribuído a eficácia do dentífrico corado, pois a ausência dos índices iniciais de ambos os grupos, dentro de um mesmo parâmetro, não nos garante a igualdade inicial das amostras.

Variações dos índices entre a 1ª e a 2ª Sessão do Grupo Controle

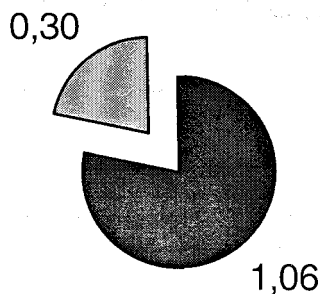


Variações dos índices entre a 1ª e a 2ª Sessão do Grupo Teste



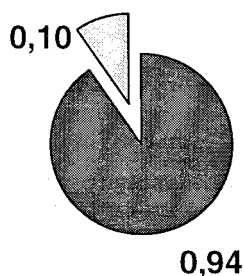
Na 2ª sessão, o resultado da comparação dos grupos, foi não significativa. O valor de redução do grupo teste foi baixo em relação a redução apresentada pelo grupo controle. Isso pode ser explicado pelo fato do grupo teste ter apresentado, já na 1ª sessão, médias significativamente inferiores às do grupo controle. Proporcionalmente, o grupo teste não teria muito o que reduzir.

Variações dos índices entre a 1ª e a 3ª sessão do grupo controle



■ Média da 3ª sessão □ Valor de redução

Variações dos índices entre a 1ª e a 3ª sessão do grupo teste



■ Média da 3ª Sessão □ Valor de Redução

Na 3ª sessão as médias entre os grupos também foram não significantes. Podemos observar que entre a 2ª e a 3ª sessão, tivemos um pequeno aumento nas médias dos índices de ambos os grupos. Talvez um maior número de sessões, poderia corrigir a irregularidade das médias.

Comparando valores de redução apresentados entre a 1ª e a 2ª sessão, e 1ª e 3ª sessão, de ambos os grupos, podemos notar que houve uma queda deste valor. As sessões foram realizadas com intervalo de 2 semanas e a 3ª sessão foi realizada 1 mês após o início do projeto. Apesar de nosso incentivo individual, esse intervalo de tempo pode ter contribuído para uma desempolgação dos escolares, caracterizada por um menor valor de redução apresentado entre a 1ª e a 3ª sessão.

De acordo com a metodologia empregada, a pesquisa avaliou somente a atuação do dentífrico. Porém a melhora da higienização oral apresentada em ambos os grupos, comprova a atuação de outras variáveis como, o pequeno número de sessões, e o tempo de intervalo entre elas, a educação e o estímulo dados por toda equipe envolvida, a falta de informação dos escolares sobre a real necessidade da remoção da placa.

CONCLUSÃO

1 – A avaliação das médias dos índices registrados, nos permite concluir que a redução observada não foi significativa para comprovar a maior eficácia do dentífrico corado.

2 – A melhora dos índices também pode ser atribuída a educação e ao estímulo dado aos escolares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 – BIJJELA, M.F.T.B. et al. Avaliação do efeito inibidor de dentífricos antiplaca disponíveis no mercado sobre o metabolismo da placa dental humana (Estudo *in vitro*). Revista bras. Odont., Rio de Janeiro, v. XLIX, nº 1, p. 29-34, jan/fev. 1992.

2 – CARRARO, I.B., MARTINS, F.L., ALONSO, M.E.A & PADILHA, W.W.N. Higiene Oral Visível. Mimiografado.

3 – COPLE, P.S. & QUINTANILHA, L.E.L.P. "Escovódromo" estimula cuidado com os dentes. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro. 20 de maio de 1990. Cad. Saúde, p. 21, c.2,3,4 e 5.

4 – GREENE, J.C. & VERMILLION, J.R. The simplified oral hygiene index. J. Armer. Dent. Ass., v 68, nº 1, p.7-13, Jan 1964.

5 – QUINTANILHA, L.E.L.P. Auto cuidado, mudança de atitude. Mimiografado.

6 – QUINTANILHA, L.E.L.P. Dentífrico com revelador de placa. O canino, Niterói, nº 5, p. 4, dez. 1993.

7 – QUINTANILHA, L.E.L.P. et al. Evidenciador de placa bacteriana veiculado por dentífrico. Odontologia Hoje / Clínica e Prótese, v. 18, p. 499-508. 1989.